

## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2020

(Do Sr. Danilo Cabral)

Solicita informações ao Ministro de Estado da Cidadania, Senhor Onyx Lorenzoni, no sentido de prestar esclarecimentos sobre a redução drástica no Programa de Cisternas, do Governo Federal.

Senhor Presidente,

Requeiro com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Solicita informações ao Ministro de Estado da Cidadania, Senhor Onyx Lorenzoni, no sentido de prestar esclarecimentos sobre a redução drástica no Programa de Cisternas, do Governo Federal.

Para efeito de cumprimento do presente requerimento, solicito que sejam respondidas detalhadamente as seguintes perguntas:

1. Segundo o jornal Folha de São Paulo, houve queda de 78% na construção de cisternas em 2020, comparado a 2019, no primeiro semestre. O que motivou essa queda tão drástica?
2. Para 2020 existe previsão orçamentária R\$ 129,3 milhões, quanto desse montante já foi autorizado e quanto foi empenhado?
3. Segundo informações colhidas pelo sistema de monitoramento de execução orçamentária da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, a ação 8948, até o mês de julho, não teve nenhum desembolso em 2020. O que justifica essa situação?
4. Segundo a ASA (Articulação do Semiárido), ainda há demanda por cerca de 343 mil cisternas de placas para consumo humano e mais de 700 mil de segunda água. Com base nestes números, em quanto tempo o Governo Federal pretende zerar a fila de construção de Cisternas?

## JUSTIFICAÇÃO

O programa de cisternas do Governo Federal está em franco esvaziamento. Considerando que no primeiro o ano (2003) o programa teve execução apenas no segundo semestre, de 2004 pra cá, 2019 teve o mais baixo número de construção de cisternas, desde sua criação.

Em 2004, primeiro ano inteiro com execução, foram construídas 36.575 cisternas. Já em 2019, esse número atingiu somente 30.583. Em 2020, segundo matéria da Folha de São Paulo, o primeiro semestre teve execução 78% inferior ao mesmo período de 2019.

A demanda estimada, segundo a ASA (Articulação do Semiárido), é de cerca de 343 mil cisternas de placas para consumo humano e mais de 700 mil de segunda água, totalizando mais de 1 milhão de cisternas. Considerando o atual ritmo de construção, serão necessários aproximadamente 35 anos para zerar a fila.

Resta destacar que, segundo informações colhidas pelo sistema de monitoramento de execução orçamentária da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, a ação 8948, referente ao programa de cisternas, até o mês de julho, não teve nenhum desembolso em 2020.

Além de garantir o direito à água, reconhecido pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio de sua Resolução nº 64/292, como essencial para o pleno gozo da vida e de todos os direitos humanos, o programa de cisternas contribui significativamente para agricultura e pecuária no semiárido. Também se deve considerar que em tempos de pandemia do COVID-19, ter água potável em casa é fundamental para a prevenção à doença.

Não resta dúvida que o programa de cisternas, amplamente premiado mundo afora, tem enorme importância para o desenvolvimento do semiárido brasileiro. O desmonte do programa significa o abandono de milhares de famílias que sofrem pela falta de água.

Brasília, 15 de julho de 2020

**Deputado Danilo Cabral**

PSB/PE

Documento eletrônico assinado por Danilo Cabral (PSB/PE), através do ponto SDR\_56148,  
na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato  
da Mesa n. 80 de 2016.

